Reunião de 24 de novembro de 2017

Membros do Conselho Consultivo do OAPS [1] reuniram-se com o propósito de fazer um balanço dos quatro anos de atividades do projeto financiado pelo Edital41/2013, discutir a pertinência da continuidade do Observatório e estratégias para sua sustentabilidade.

Houve um reconhecimento entre os conselheiros a respeito do sucesso da criação do Observatório, em especial, quanto ao desenvolvimento de uma cultura de cooperação entre os pesquisadores, estudantes de graduação, Residência em Planejamento e Gestão em Saúde, mestrandos e doutorandos do ISC/UFBA ao interior de cada eixo temático.

Quanto ao trabalho em rede com as demais instituições partícipes, constatou-se que os eixos de Trabalho e Educação em Saúde, cuja coordenação assume o mesmo papel na ABRASCO, além de uma experiência já consolidada do Observatório de Recursos Humanos em Saúde, do qual os pesquisadores também são integrantes.

Situação semelhante pode ser constatada no eixo de Modelos de Gestão Hospitalar, em que tem havido cooperação importante na disputa conjunta em editais de pesquisa, gerando produção científica em co-autoria entre as instituições que compõem o eixo. Foi mencionada também a participação de pesquisadores do OAPS em outros projetos financiados pelo mesmo Edital, a exemplo das relações entre o eixo de Promoção e Atenção Primária à Saúde e o Projeto Região e Redes liderado pela Profa. Ana Luiza Viana da USP, com a oportunidade de coleta de dados na Região Interestadual de Saúde Pernambuco e Bahia e co-produção de artigos científicos.

Os membros do Conselho Consultivo recomendaram fortemente a continuidade do Observatório, tanto no plano interno do ISC/UFBA, quanto no plano externo com o desenvolvimento de estratégias para estimular e institucionalizar o trabalho em rede, esforço a ser desenvolvido pela coordenação dos eixos do OAPS. Destaque especial foi dado ao enfrentamento das restrições orçamentárias e financeiras impostas às agências de fomento e ao Ministério da Saúde provocados pela decisão política do poder executivo federal em privilegiar o ajuste fiscal em detrimento das áreas sociais. Nessa perspectiva, indicou-se o estabelecimento de cooperação com outras estruturas do Ministério da Saúde, OPAS e CNPq que, ao conhecer o trabalho do Observatório, tem demonstrado interesse em cooperar.

Ademais, a continuidade do monitoramento das políticas, ação que tem sido produzida pelo trabalho coordenado de estudantes de graduação, pós-graduação e residentes pode ser assegurada no ISC/UFBA.

Outra recomendação do Conselho Consultivo para a criação de novos eixos temáticos a serem conduzidos pelo ISC ou por outras redes de cooperação e centros de pesquisa no campo da Política de Saúde.

[1] Participaram da reunião, representantes da USP, FIOCRUZ, FIOCRUZ Pernambuco, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/FIOCRUZ, Universidade Estadual do Ceará, ISC/UFBA. Justificaram a ausência, os representantes da Universidade Federal de Goiás, Instituto de Saúde de São Paulo.